

**RESOLUÇÃO CAS Nº 27/2015**

**DISPÕE SOBRE O PROJETO DA ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS/FEMA.**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**, face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 833 de 27/04/2001, publicado no Diário Oficial da União de 30 de abril de 2001,

- **Considerando** Ata n. 073/2015, de 17 de dezembro de 2015, da reunião do Conselho de Administração Superior, baixa a seguinte:

## **RESOLUÇÃO**

**Art. 1º** – Aprova o **PROJETO DA ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR** das Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA.

**Art. 2º** – O Projeto, apenso por cópia, é parte integrante desta Resolução.

**Art. 3º** – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

**DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.**

Santa Rosa, RS, 17 de dezembro de 2015.



**Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES**  
Presidente do Conselho de Administração Superior  
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA  
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

---

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS**  
**FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS**  
**NÚCLEO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO – NPPGE**

**ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA DOCÊNCIA NO**  
**ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR**  
**PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

Santa Rosa  
2015

**NÚCLEO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO – NPPGE**

**ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A DOCÊNCIA NO  
ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR  
PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização, apresentado pelo Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE às Faculdades Integradas Machado de Assis.

Santa Rosa  
2015

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>5</b>
1.1 .....	C
<b>ARACTERIZAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
1.2 .....	Á
<b>REA E SUBÁREA DO CONHECIMENTO .....</b>	<b>5</b>
1.3 .....	U
<b>UNIDADE RESPONSÁVEL .....</b>	<b>5</b>
1.4 .....	C
<b>COORDENAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>5</b>
1.5 .....	P
<b>PÚBLICO ALVO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 OBJETIVOS DO CURSO.....</b>	<b>7</b>
2.1 OBJETIVO GERAL .....	7
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	7
<b>3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....</b>	<b>7</b>
3.1 SABERES PEDAGÓGICOS AMPLOS.....	7
3.2 SABERES PEDAGÓGICO-DIDÁTICOS .....	8
3.3 SABERES DAS ÁREAS ESPECÍFICAS .....	8
<b>4 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>9</b>
<b>5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO .....</b>	<b>11</b>
5.1 CARGA HORÁRIA .....	11
5.2 PERÍODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO .....	11
<b>5.2.1 Início .....</b>	<b>11</b>
<b>5.2.2 Dias e Horários .....</b>	<b>11</b>
<b>5.2.3 Local de Realização .....</b>	<b>12</b>
<b>5.2.4 Infraestrutura .....</b>	<b>12</b>
5.3 PROCESSO SELETIVO.....	13
<b>5.3.1 Inscrição.....</b>	<b>13</b>
<b>5.3.2 Requisitos .....</b>	<b>13</b>
<b>5.3.3 Seleção e Número de Vagas.....</b>	<b>13</b>
5.4 INVESTIMENTO .....	13
<b>5.4.1 Investimento na Inscrição .....</b>	<b>13</b>
<b>5.4.2 Investimento no Curso.....</b>	<b>13</b>
<b>6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO .....</b>	<b>14</b>

<b>7 CORPO DOCENTE.....</b>	<b>21</b>
<b>8 CURRÍCULO PLENO .....</b>	<b>21</b>
<b>9 METODOLOGIA .....</b>	<b>21</b>
<b>10 AVALIAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
10.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES.....	22
10.2 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES .....	23
10.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	23
10.4 CONTROLE DE FREQUÊNCIA .....	24
10.5 CERTIFICAÇÃO.....	24
10.6 INDICADORES DE DESEMPENHO .....	25
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>26</b>
APÊNDICE A.....	27

## PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

### 1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

#### 1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu*<sup>1</sup> proposto neste documento tem por denominação ***Especialização em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Técnico e Superior***, caráter **presencial**, carga horária de **390 horas**, **40 vagas**, com período de realização a vigor em **2016 a 2018**.

#### 1.2 ÁREA E SUBÁREA DO CONHECIMENTO

De acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ (2013), o Curso enquadra-se na área 7.08.00.00-6, Educação, e na subárea 7.08.04.00-1, Ensino-Aprendizagem.<sup>2</sup>

#### 1.3 UNIDADE RESPONSÁVEL

O Curso de ***Especialização em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Técnico e Superior*** é proposto pelo Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – NPPGE das Faculdades Integradas Machado de Assis e pela Coordenação do Ensino.

---

<sup>1</sup>Resolução CNE/CES nº1, de 08 de junho de 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf)>. Acesso em 10 nov. 2015.

<sup>2</sup>CNPQ. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

## 1.4 COORDENAÇÃO

A Coordenação do Curso ficará a cargo da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Adriana Dias Kraemer. A Coordenadora é Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Maringá/PR (1999) e Mestre em Letras pela mesma IES (2003), com concentração em Linguística Aplicada. É Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina/PR (2013), área de Linguagem e Educação, linha Ensino/Aprendizagem e Formação do Professor de Língua Portuguesa e de Outras Linguagens. É integrante do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas de Inclusão Social/CNPq, da Universidade de Santa Cruz, Rio Grande do Sul, na linha de pesquisa Direito, Cidadania e Políticas Públicas.

Atua como professora de Ensino Superior e de Pós-graduação, nas áreas de Língua Portuguesa e de Metodologia da Pesquisa Científica, bem como na formação continuada de docentes do ensino básico, com foco nos estudos voltados ao ensino-aprendizagem de leitura materna, de análise linguística e de produção textual via gêneros discursivos. É Coordenadora: do Núcleo de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Extensão das Faculdades Integradas Machado de Assis - NPPGE/FEMA; do Comitê de Ética e Pesquisa da FEMA; da Comissão de Vestibular FEMA; da Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Básico - Fundamental (Anos Finais) e Médio - FEMA, Santa Rosa/RS; e do Grupo de Pesquisa Letramento Acadêmico/Científico: a leitura como prática reflexiva no contexto das Ciências Sociais Aplicadas.

## 1.5 PÚBLICO-ALVO

O público a que se destina o presente projeto está relacionado a pessoas com graduação nas mais diferentes áreas que tenham interesse na docência e na formação continuada no âmbito do Ensino Técnico e Superior, em se tratando de práticas didático-pedagógicas. Também é voltado aos profissionais atuantes em

cargos de gestão educacional ou que almejam especializar-se nessa esfera do saber.

## 2 OBJETIVOS DO CURSO

### 2.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de ***Especialização em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Técnico e Superior*** tem o intuito de subsidiar a formação inicial e continuada de profissionais que atuam na Educação, por meio de conhecimentos e de saberes atinentes ao nível Técnico e Superior no que tange às práticas escolares/acadêmicas.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Propiciar reflexões analíticas acerca dos fundamentos e das teorias educacionais voltadas ao Ensino Técnico e Superior;
- b) Relacionar o construto teórico aos processos pedagógicos escolares/acadêmicos no âmbito da inter-relação da tríade educação, didática e sociedade;
- c) Oportunizar experiências de participação na construção do processo didático-pedagógico acadêmico de forma criativa e inovadora.

## 3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades trabalhadas no Curso relacionam-se aos saberes pedagógicos assim configurados:

### 3.1 SABERES PEDAGÓGICOS AMPLOS



- a) Conhecer a realidade em que se insere o processo educativo e desenvolver formas de intervenção, a partir da compreensão dos aspectos filosóficos, sociais, históricos, políticos, econômicos e culturais que a configuram e condicionam;
- b) Compreender os processos de planejamento e de implementação das políticas pedagógicas expressos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;
- c) Compreender o processo de desenvolvimento e de aprendizagem de jovens e de adultos inseridos em seus contextos sociais e culturais, considerando as dimensões cognitivas, afetivas, éticas e estéticas;
- d) Utilizar as teorias pedagógicas e curriculares para a reflexão sobre a prática de elaboração do projeto pedagógico e desenvolvimento de processos de organização e de gestão do trabalho educativo.

### 3.2 SABERES PEDAGÓGICO-DIDÁTICOS

- a) Participar da formulação, discussão, avaliação do projeto pedagógico da escola técnica e de graduação;
- b) Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar o trabalho pedagógico escolar/acadêmico e não-acadêmico, a partir da dinâmica institucional e de seus processos organizativos;
- c) Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino e de aprendizagem de modo a adequar conteúdos e metodologias específicos das diferentes áreas à diversidade dos discentes e à promoção da qualidade da educação;
- d) Incorporar ao trabalho docente as novas tecnologias de informação e de comunicação, realizando pesquisas e analisando situações educativas e de ensino, de modo a produzir conhecimentos teóricos e práticos.

### 3.3 SABERES DAS ÁREAS ESPECÍFICAS

- a) Conhecer, dominar e articular os conteúdos e as metodologias específicas das áreas do conhecimento envolvidos nos diferentes âmbitos de formação e de atuação profissional;
- b) Proceder à seleção e à organização de conteúdos e à sua transposição didática, de modo a converter o conhecimento científico em conhecimento curricular, considerando contextos sócio-culturais e capacidades cognitivas e afetivas dos discentes;
- c) Promover a articulação e a integração entre saberes e processos investigativos dos diversos campos do conhecimento visando à formação do cidadão.

O profissional que o Curso de ***Especialização em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Técnico e Superior*** habilita deverá ser capaz de:

- a) Internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- b) Comprometer-se com aperfeiçoamento cultural e profissional;
- c) Responsabilizar-se com pesquisa e investigação científica;
- d) Ler o mundo a partir de uma visão humanística;
- e) Conhecer os problemas nacionais e regionais;
- f) Observar, interpretar, analisar e sintetizar diferentes situações propostas;
- g) Comunicar o saber por meio de ações pedagógicas;
- h) Interagir comunicativamente com adequação às diferentes situações de materialização da linguagem oral e escrita;
- i) Interagir com consciência acerca do processo educativo;
- j) Compreender o processo da construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;
- k) Ter a capacidade de indentificar problemas sócio-culturais e educacionais, propondo respostas criativas às questões da qualidade de ensino e medidas que visem a superar a exclusão social;
- l) Ter a capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica.

#### **4 JUSTIFICATIVA**

O Curso de *Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Técnico e Superior* justifica-se pela necessidade de a Fundação Educacional Machado de Assis e de as Faculdades Integradas Machado de Assis empreenderem estudos voltados à prática pedagógica no nível educacional delimitado, como extensão à comunidade docente que busca formação básica e contínua no entorno social do Noroeste do Estado a que pertence a Grande Região de Santa Rosa.

A proposta é coerente porque traça um panorama da situação em que se insere o profissional técnico que aspira a ser professor da educação técnica e superior, perpassando: o que é preconizado nos documentos oficiais; a visão pedagógica a respeito do perfil docente; as exigências e as recomendações dos órgãos públicos em relação à formação do profissional do ensino; bem como a perspectiva contemporânea acadêmica e científica das práticas pedagógicas para professores de diferentes áreas do saber.

A proposta do Curso, inovadora na comunidade, torna-se passível de ser implementada também pelo fato de a FEMA ter uma atuação marcante no ensino de Pós-Graduação desde 1995, oferecendo ao longo do período cursos *Lato Sensu* relacionados às áreas de graduação mantidas pela IES. Ao todo, somam-se 29 Cursos de Pós-Graduação já promovidos, os quais são apresentados no quadro abaixo:

ANO	CURSO
1995	Administração – Especialização em Marketing
1996	Contabilidade – Especialização em Contabilidade
1999	Educação Artística – Especialização em Arte-Educação
1999	Contabilidade – Especialização em Contabilidade Gerencial
2002	Contabilidade – Especialização em Contabilidade Gerencial
2003	Contabilidade – Especialização em Auditoria e Perícia Contábil
2003	Artes – Especialização em Arte-Educação
2006	Administração – Especialização em Gestão de Pessoas
2006	Contabilidade – Especialização em Controladoria
2008	Administração - Especialização em Gestão Empresarial
2008	Administração - Especialização em Gestão de Pessoas
2008	Contabilidade - Especialização em Auditoria e Perícia

2008	Artes Visuais e Desenho – Especialização em Arte e Empreendimento
2010	Gestão Estratégica de Custos
2011	MBA em Gestão com Pessoas
2011	Especialização em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados
2011	MBA em Auditoria e Perícia
2012	MBA em Gestão Empresarial
2012	MBA em Controladoria e Finanças
2012	MBA em Gestão com Pessoas
2014	Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Básico: Fundamental (Anos Finais) e Médio.
2014	Especialização em Gestão e Legislação Trabalhista
2014	MBA em Marketing
2014	Especialização em Educação Transpessoal
2014	MBA em Gestão com Pessoas
2015	MBA em Auditoria e Perícia
2015	MBA em Controladoria e Finanças
2015	MBA em Gerenciamento de Projetos
2015	Especialização em Direito Processual Civil e Temas Relevantes do Direito Civil

Quadro 1: Cursos em nível de Pós-Graduação - *Lato Sensu*.

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, 2015.

Dessa forma, acredita-se que a proposta esteja em consonância com a **Missão da FEMA** que é de *Gerar, socializar e aplicar conhecimentos para ser referencial positivo na educação, na cultura e na informação, contribuindo para o desenvolvimento, cidadania e qualificação de pessoas*. Nesse sentido, a FEMA procura, em sua **Visão**, *Ser centro de educação transformadora que considere as pessoas, suas culturas e sua história, contemplando os ideais de educadores e de educandos na construção do conhecimento*.

A contribuição esperada é a de que o Curso de *Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Técnico e Superior* seja um caminho possível para os profissionais da educação da Região Noroeste do Estado interessados em construir constantemente os seus conhecimentos e saberes, refletindo criticamente acerca do processo contextualizado de ensino e de aprendizagem.

Com efeito, acredita-se que o trabalho de mediação do corpo docente convidado para ministrar o Curso, professores com formação acadêmica, teórico e

prática, compatível com os objetivos almejados, tenha grande repercussão e possibilite o sucesso do estudo na área do conhecimento focalizada.

## **5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **5.1 CARGA HORÁRIA**

A carga horária total do Curso será de 390 horas/aula, incluídas 30 horas para realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

### **5.2 PERÍODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO**

#### **5.2.1 Início**

O início do Curso está previsto para 25 de março de 2016 com término em 25 de fevereiro de 2018.

#### **5.2.2 Dias e Horários**

As aulas serão ministradas aos sábados pela manhã e à tarde, obedecendo aos seguintes horários:<sup>3</sup>

- a) período matutino: das 08h às 12h.
- b) período vespertino: das 13h às 17h.

#### **5.2.3 Local de Realização**

O local de realização do Curso é a Unidade III da FEMA, situada na Rua Santa Rosa, 902, Centro, Santa Rosa-RS.

#### **5.2.4 Infraestrutura**

---

<sup>3</sup> Nos componentes curriculares, com 20 horas/aula, serão ministradas 16 presenciais e 4 extraclasse (estas destinadas a trabalhos e/ou avaliações dos componentes curriculares).

O Curso possui salas de aula compatíveis com a exigência pleiteada, munidas de carteiras e de quadro branco. Quanto à biblioteca, todas as obras relacionadas neste projeto estarão disponíveis para consulta na biblioteca da IES.

Os equipamentos podem ser:

- Laboratório de informática com 20 máquinas, todas contendo acesso à *internet*, com o Windows e o pacote *Office* instalados;
- Multimídia completo (computador, projetor, *internet*, caixas de som avulsas) à disposição dos docentes e discentes.
- Rede *wireless* disponível para livre acesso dentro da IES.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (*moodle*).

Quanto às áreas de acesso especiais, as instalações permitem o trânsito irrestrito aos portadores de necessidades às salas de aula, à biblioteca e aos espaços de convivência (por meio de rampas).

## 5.3 PROCESSO SELETIVO

### 5.3.1 Inscrição

O período de inscrição será de 20 de dezembro de 2015 a 20 de março de 2016, na Secretaria da Unidade II da FEMA, situada na Rua Santa Rosa, 536, Centro, Santa Rosa-RS.

### 5.3.2 Requisitos

O requisito para o candidato participar é ser Graduado em Curso Superior.

### 5.3.3 Seleção e Número de Vagas

A seleção será no período de 20 a 25 de março de 2015, por meio de *Curriculum Vitae*, com disponibilidade de 40 vagas.

## 5.4 INVESTIMENTO

### 5.4.1 Investimento na Inscrição

A inscrição poderá ser efetuada até 20 de março de 2016, com taxa de R\$ 45,00 (Quarenta e Cinco Reais).

### 5.4.2 Investimento no Curso

O investimento no Curso segue a seguinte descrição:

PROPOSTAS DE INVESTIMENTO	ALUNOS EM GERAL	ALUNOS EGRESSOS
Para pagamento à vista	R\$ 8.244,00	R\$ 7.328,00
Valor bruto (20 parcelas)	R\$ 458,00	R\$ 412,20
Pagamento até o dia 7 de cada mês (20 parcelas)	R\$ 444,26	R\$ 399,83
Débito em conta (18 parcelas)	R\$435,10 <sup>4</sup>	R\$391,59 <sup>4</sup>

Quadro 2: Investimento do Curso.

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, 2015.

## 6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

No quadro a seguir, constam o nome dos componentes curriculares, a carga horária prevista, as ementas e a bibliografia básica, bem como a complementar:

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO
CARGA HORÁRIA – 20H
<p><b>EMENTA</b> Teorias predominantes em educação e os processos pedagógicos. A pedagogia e o estudo científico da educação. A relação teórica e prática no pensamento pedagógico. O trabalho docente frente a novas exigências educacionais. As tendências e correntes da educação: Teorias Críticas e não-críticas da educação. As contribuições das teorias sociológicas na construção da Teoria da Educação. Estudo dos paradigmas educacionais atuais e a situação da educação no mundo contemporâneo.</p> <p><b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b> LIBÂNEO, José C. <b>Pedagogia e Pedagogos, Para Quê?</b> 8. ed. São Paulo, Cortez, 2005. SAVIANI, Dermeval. <b>Escola e Democracia</b>. 40. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. LIMA, J. C. F. e NEVES, L. M. W. (Orgs.) <b>Fundamentos da Educação Escolar do Brasil</b></p>

<sup>4</sup> A partir da segunda parcela, poderão ocorrer descontos resultantes de convênios.

**Contemporâneo.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil:** história e teoria. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica:** primeiras aproximações. 10. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2008.

SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.) **Conhecimento, Pesquisa e Educação.** Campinas: Papiros, 2001.

SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.). **Educação, Sujeito e História.** São Paulo: Olho d'Água, 2002.

SILVA JUNIOR, João dos Reis; FERRETTI, Celso João. **O Institucional, a Organização e a Cultura da Escola.** São Paulo: Xama, 2004.

### PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E TEORIAS DA APRENDIZAGEM

CARGA HORÁRIA – 20H

#### EMENTA

Teorias predominantes da aprendizagem e do conhecimento. Desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, emocional: diferentes concepções e relação entre desenvolvimento e aprendizagem: interacionismo; socioconstrutivismo; epistemologia genética; psicanálise; psicogenética; pós-construtivismo. Os paradigmas no processo de aprendizagem: mudanças e ruptura na educação. O ensino escolar e as formas de aprendizado (formal e informal). Linguagem, cognição, afeto e motivação na dinâmica do aprender. O papel do professor e da escola no desenvolvimento e na aprendizagem. Principais mecanismos de aprendizagem a partir das teorias da manutenção, do condicionamento, da proposta humanista e da construtivista de Piaget e Vygotsky. Problemas de aprendizado. Construção do conhecimento.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

COLL, C.; MARCHESI, Á.; PALÁCIOS, J. (Org.) **Desenvolvimento Psicológico e Educação.** 2. ed. 2. vol. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA, M. A. **Teorias da Aprendizagem.** São Paulo: EPU, 2011.

ALENCAR, E.S.de. (Org.) **Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino Aprendizagem.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASTORINA, J. A. et al. **Piaget-Vygotsky:** novas contribuições . 6. ed. São Paulo: Ática, 2010.

COLL, C. (Org.) **O construtivismo na Sala de Aula.** 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

JOSÉ, Elisabete da Assunção. **Problemas de Aprendizagem.** 13. ed. São Paulo: Ática, 2011.

VYGOTSKY, L. **A Formação Social da Mente.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia.** 25. ed. São Paulo: Forense, 2012.

### ÉTICA E CIDADANIA EM EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA – 20H



**EMENTA**

Ética: objeto, campo e definição. Origens e transformações histórico-sociais da moral. O individual e o coletivo na moral contemporânea. A questão dos valores e da ética nas relações sociais, educacionais e profissionais. Cidadania: conceito, bases históricas e questões ideológicas. Cidadania e valores: definição e valores morais e não morais. Cidadania e educação. Ideologia e cidadania. Legislações: direitos de cidadania, de ética, de moral e de valores. Formação moral da criança até a fase adulta, enfatizando a relação entre ética, inserção social e cidadania. Ética docente.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

ARROYO, Miguel. BUFFA, Ester. NOSELLA, Paolo. **Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?** 14. ed. SP: Cortez, 2010.  
GEORGEN, Pedro. **Ética e educação: Reflexões Filosóficas e Históricas.** São Paulo: Editores Associados, 2005.  
SANCHEZ, V. **Ética.** 20. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

ALMEIDA, Malu. **Políticas educacionais e práticas pedagógicas: para além da mercadorização do conhecimento.** 2. ed. Campinas: Alínea editora, 2010.  
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, Ética.** Brasília: Dp&A, 2000. V.8.  
BOOF, L. **Ética e moral: a busca dos fundamentos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.  
MACHADO, N. J. **Cidadania e Educação.** Escritura Editora. São Paulo, 1997.  
SANTOS, C. R. **Ética, Moral e competência dos profissionais da educação.** São Paulo: AVERCAMP, 2004.

**PRINCÍPIOS DA TRANSVERSALIDADE NA EDUCAÇÃO**

**CARGA HORÁRIA: 20H**

**EMENTA**

Transversalidade, cidadania e os princípios democráticos que norteiam a sociedade brasileira. Transversalidade e interdisciplinaridade. Temas transversais e Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino. Conceitos, objetivos, tratamento didático e contextualização dos temas transversais inseridos no currículo. Projetos de atuação pedagógica e os temas transversais.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

BRANCO, Sandra. **Atividades com temas transversais.** São Paulo: Editora Cortez, 2007.  
SAMPAIO, Dulce Moreira. **Pedagogia do Ser: educação dos sentimentos e dos valores.** 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.  
SERRAT, Laura Monte. **Temas Transversais: como utilizá-los na prática educativa?** Curitiba, PR: IBEP, 2008.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, Ética.** Brasília: MEC/SEF, 1997. V.8.  
ANTUNES, Celso. **A criatividade na sala de aula.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.  
ARAÚJO, F. Ulisses. **Temas transversais e a estratégia de Projetos.** São Paulo: Moderna, 2003.  
FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** 14. ed. Campinas: Papirus, 2007.

**PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO TÉCNICA E SUPERIOR**

**CARGA HORÁRIA – 20H**

**EMENTA**

Pedagogia de Projetos: contexto histórico e abordagens teóricas. A reciprocidade, a autonomia e a aprendizagem significativa por meio de projetos. A interdisciplinaridade, a transversalidade e a pedagogia de projetos. Perspectivas teórico-metodológicas para o desenvolvimento de projetos inovadores na Educação. Projeto empreendimento; projeto competência/conhecimento; projeto vida cotidiana; projeto institucional. Planejamento e gestão de projetos educacionais. As fases de um projeto. Estrutura da gerência de projetos. O contexto de administração e da liderança de projetos.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

DÁCIO, G. Moura e EDUARDO, F. Barbosa. **Trabalhando com Projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis: Vozes, 2006.

HERNADEZ, F. E VENTURA, M. A. **Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de Projetos**: transformando idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOLAY, F. W. **Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos**: Método ZOPP. Recife: Matilde, 1993.

BOUTINET, Jean Pierre. **Antropologia do Projeto**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2005.

#### ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR

CARGA HORÁRIA: 20H

#### EMENTA

A inter-relação entre educação, didática e sociedade. A escola e seu papel mediador no seio da prática social. As tendências da educação brasileira. Teorias educacionais e práticas educativas. O processo ensino-aprendizagem e seus objetivos. A didática e a prática pedagógica do professor. A construção da identidade do professor. A relação professor-aluno: dimensão ética, política, pedagógica e social. Metodologia e procedimentos. O processo de avaliação. Organização do conhecimento escolar/acadêmicos. Planos de ensino.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

CANDAUI, Vera Maria. **Didática em Questão**. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

FARIAS, Isabel M. S. de. et al. **Didática e Docência**: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Ana Maria Pessoa (Org.). **Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e terra. 2011.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

HAYDT, R.C. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. São Paulo. Ática, 2000.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 4. ed. ver. e ampl. Campinas – SP: Autores Associados, 2007. (Coleção Educação Contemporânea).

#### METODOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE PARA O ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR

CARGA HORÁRIA: 20H

**EMENTA**

Estudo de possibilidades metodológicas na construção da prática docente que favoreçam o contato com o conhecimento científico, relacionando-o às diferentes áreas do saber que perpassam o Ensino Superior.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

GROSSI, E. **Por Que Ainda Há Quem Não Aprende?** A teoria. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.  
CASTRO, Eder Alonso; OLIVEIRA, Paulo Ramos. **Educando para o Pensar**. São Paulo: Thomson, 2002.  
SOMMERMAN, Américo. **Inter ou Transdisciplinaridade?** São Paulo: Paulus, 2006.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

BITENCOURTT, Circe (Org.). **O Saber Histórico na Sala de Aula**. Contexto, 1997.  
CHASSOT, Attico; BIZZO, Nelio. **Ensino de Ciências**. SUMMUS, 2013. (Coleção Pontos e Contrapontos).  
DEVLIN, Keith. **Os Problemas do Milênio: sete grandes enigmas matemáticos do nosso tempo**. Rio de Janeiro: Record, 2004.  
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Didática e Interdisciplinaridade**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1998.  
SANTOS, Flavia Maria Teixeira dos; GRECA, Ileana Maria. Orgs. **Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias**. 2. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2011.

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM  
NO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR**

**CARGA HORÁRIA – 20H**

**EMENTA**

Avaliação da aprendizagem e educação escolar: aspectos históricos e filosóficos. Relação entre o processo ensino-aprendizagem e o processo de avaliação. As implicações do processo de avaliação na dinâmica didático-pedagógica. Avaliação e medida educacional: diferenças, propósitos e teorias. Funções da Avaliação: diagnóstico, controle, classificação. Características dos instrumentos de medida: validade, confiabilidade e praticidade. Perspectivas teóricas da avaliação da aprendizagem: contínua, cumulativa, processual, diagnóstica, formativa, participativa, emancipatória, somativa, reguladora. Construção de instrumentos para a avaliação da aprendizagem na educação básica. As matrizes de referência do sistema nacional da avaliação da educação básica. Avaliação de desempenho no contexto dos sistemas de avaliação da educação básica: estudo de casos.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

ESTEBAN, Maria Tereza. **Escola, Currículo e Avaliação**. São Paulo: Cortez, 2003. V. 5.  
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.  
MORETTO, Vasco P. **Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

WELLER, Wivian; PFAFF, Nicole. **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.  
HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da Pré-Escola à Universidade**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.  
ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
LUCK, heloísa. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola**. Petrópolis: Vozes, 2012. (Série 2012. Cadernos de Gestão). 6.v.

**POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL  
PARA O ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR**

**CARGA HORÁRIA: 20H**

**EMENTA**

Estudo das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade: LDB, Plano Nacional, Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política econômica e de seus vínculos com as propostas na área educacional.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil: leitura crítico - compreensiva artigo por artigo**. 18. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos et. al. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ALMEIDA, Maria de Lourdes. **Políticas de Educação e Processos Pedagógicos**. Campinas: Mercado das letras, 2011.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

FONTOURA, Valdeci. **Políticas Públicas para a Educação no Brasil**. Curitiba: CRV, 2012.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira: a organização escolar**. 21. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

SILVA, Jamerson Antonio de. **Educação integral no Brasil de hoje**. Curitiba: Editora CRV, 2013.

RODRIGUES, Margarita Victoria; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. **Políticas Educacionais e Formação de Professores em Tempos de Globalização**. Brasília: Editora Liber Livro, 2008.

VIEIRA, S. L. **Política Educacional em Tempos de Transição**. Brasília: Liber Livro, 2008.

**INCLUSÃO NO CONTEXTO TÉCNICO E ACADÊMICO**

**CARGA HORÁRIA – 20H**

**EMENTA**

Histórico da Educação Especial. Estudo dos elementos filosóficos, históricos, sociológicos e psicopedagógicos que norteiam o atendimento educacional ao educando com necessidades educativas especiais. Legislação e Políticas Públicas e não Públicas em educação especial. Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Especial. Prevenção, intervenção e acompanhamento precoce. Necessidades educacionais especiais e a intervenção pedagógica: procedimentos didático-metodológicos; estudo da organização e da estrutura de currículos e de conteúdos programáticos. Papel da escola, do psicólogo e de outros profissionais na integração social e laboral dos portadores de necessidades educativas especiais: diversidade e aplicabilidade (facilitadores e barreiras funcionais).

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na Escola de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

PADILHA, Ana Maria. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial: a inserção cultural do deficiente mental**. São Paulo: Autores. Associados, 2001.

SALVADOR, César Coll; MARCHESI, Álvaro e PALÁCIOS, Jesús. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. São Paulo: ARTMED, 2005. 3.v.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

PRIETO, Rosângela Gavioli. **Inclusão Escolar**. 2. ed. São Paulo: SUMMUS editora, 2006.

JANNUZZI, G de M. **Educação do Deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. São Paulo: Autores Associados, 2004.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. **Inclusão Escolar: pontos e contrapontos**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2006.

PADILHA, Anna Maria de Lunardi. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultura do deficiente mental**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

**LIBRAS**

**CARGA HORÁRIA – 20H**

**EMENTA**

Língua de Sinais: aspectos clínicos, educacionais, organizacionais e socioantropológicos da surdez. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa. A inclusão da pessoa surda.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

MORAES, Salete Campos de; MEDEIROS, Isabel Letícia; SOUZA, Magali Dias. **Inclusão escolar:** práticas e teorias. Porto Alegre: Redes editora, 2008. 25,00 cultura  
FELTRIN, Antônio E. **Inclusão Social na Escola:** quando a pedagogia se encontra com a diferença. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.  
SKLIAR, Carlos (Org.). **A Surdez:** um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkiria D. **Dicionário:** Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. V. I e II.  
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
SÁ, Nídia R. Limeira de. **Cultura, Poder e Educação de Surdos.** São Paulo: Paulinas, 2010.  
FERNANDES, Eulalia, **Surdez e Bilinguismo.** Porto Alegre: Mediação, 2005.  
SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação Bilíngue para Surdos:** concepções e implicações práticas. Curitiba: Juruá, 2010.

**DINÂMICA DE GRUPO**

**CARGA HORÁRIA – 20H**

**EMENTA**

Grupo: conceitos e processos de estruturação. Interação Social: as relações interpessoais e os processos de interação. Percepção Social: o conhecimento para a execução de tarefas em tempos de trabalho em equipe. Dinâmicas e jogos: desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos dos processos grupais e das relações humanas. Liderança.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

BARRETO, Maria Fernanda Mazziotti. **Dinâmica de Grupo:** história, prática e vivências. 4. ed. Campinas: Alínea, 2010.  
MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo:** teorias e sistemas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
ANDREOLA, B. A. **Dinâmica de Grupo:** Joga da Vida e Didática do Futuro. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

BARRETO, M. F. M. (Org.) **Dinâmica de Grupo:** história, prática e vivências. 4. ed. Campinas, SP: Alínea, 2010.  
BEAUCLAIR, João. **Dinâmica de grupo:** metodologia de oficinas psicossocioeducativas. Rio de Janeiro: WAK, 2009.  
FRITZEN, S. J. **Exercícios Práticos de Dinâmicas de Grupo.** 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. V. 1.  
FRITZEN, S. J. **Exercícios Práticos de Dinâmicas de Grupo.** 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. V. 2.  
PICHON-RIVIERE, Enrique. **O processo grupal.** 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

**LETRAMENTO ACADÊMICO E PRÁTICAS SOCIAIS**

**CARGA HORÁRIA: 20H**

**EMENTA**

Conceitos e abordagens de letramento. Eventos e práticas de letramento. Múltiplos letramentos. Letramento e etnografia: a pesquisa da leitura e da escrita em contextos transculturais. Letramento como discurso: práticas sociais de leitura e de escrita via gêneros discursivos.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

MAGALHÃES, Izabel (Org.). **Discursos e Práticas de Letramento:** pesquisa etnográfica e

formação de professores. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

TFOUNI, Leda Verdiani (Org.). **Letramento, Escrita e Leitura: questões contemporâneas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 2010.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAKHTIN, Mikhail. M. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

CORRÊA, Manoel L. G; BOCH, Françoise. (Orgs.). **Ensino de Língua: representação e letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

MACEDO, Maria do Socorro. **Interações nas Práticas de Letramento**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Coleção Texto e Linguagem).

ROJO, Rosane. **Letramentos múltiplos: escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

ALMEIDA, Ana Lucia de Campos; ALMEIDA, Paulo Roberto; PEREIRA, Cilene Margarete. **Linguagem, discurso e cultura: múltiplos letramentos, tecnologia, literatura**. Belo Horizonte: RHJ livros, 2012.

#### PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS: TECNOLOGIAS E MÍDIAS.

CARGA HORÁRIA: 20H

#### EMENTA

Meios de Comunicação de Massa: conceitos fundamentais. Mídia e educação: histórico, situação atual e perspectivas; análise crítica e tendências relacionadas à tecnologias emergentes. Capacitação para a utilização dos recursos dos MCM. Utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Enfoque teórico-prático sobre o uso do computador e da tecnologia digital na educação. Implicações pedagógicas e sociais do letramento digital. Objetos de aprendizagem e tendências do uso das novas tecnologias na educação.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

MORAN, José Manuel. **A Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e Mediação Escolar**. São Paulo, Cortez, 2005.

SANCHO, Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando. **Tecnologias para Transformar a Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BELONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-Educação**. São Paulo: Autores Associados, 2005.

FRANCO, S.R. **Informática na Educação**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2004.

GIANOLLA, Raquel. **Informática na Educação: representações Sociais do Cotidiano**. 3. ed. São Paulo Cortez, 2006.

GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (Org.). **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. S. P., Cortez, 1999.

PAIS, L. C. **Educação Escolar e as Tecnologias da Informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

#### GESTÃO ESCOLAR-ACADÊMICA

CARGA HORÁRIA – 20H

#### EMENTA

Contextualização da Realidade e da Gestão Escolar-acadêmica: a evolução histórica da direção escolar-acadêmica, supervisão acadêmica e orientação educacional. Elementos do processo de gestão educacional: planejamento e organização; planejamento educacional e projeto político pedagógico; concepção da formação e do exercício legal da função do pedagogo no ambiente acadêmico como ação integradora. Processos avaliativos e gestão: contextualização da avaliação institucional na atualidade - qualidade total; avaliação institucional – conceitos, funções e cultura; projeto de avaliação institucional. Financiamento da educação. Conflitos na graduação e a gestão: movimentos de inclusão no ambiente educativo contemporâneo.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

FILHO, Geraldo Francisco. **Administração escolar analisada no processo histórico**. Campinas,

SP: Alínea, 2006.  
GRINSPUN, Mirian Paura S. Zippin (Org.). **Supervisão e Orientação Educacional**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.  
LUCK, Heloisa. **Ação integradora**: administração, supervisão e orientação educacional. 25. ed. Petrópolis, RJ; Vozes 2007.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.  
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). **Gestão Educacional**: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.  
GARCIA, Regina Leite (Org.). **Orientação Educacional**: o Trabalho na Escola. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.  
GIACAGLIA, Lia Renata Angelini. **Orientação Educacional na Prática**. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2003.  
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

### RETÓRICA E ORATÓRIA NA PRÁTICA DOCENTE

**CARGA HORÁRIA: 20H**

#### EMENTA

Linguagem e comunicação. Fundamentos da Retórica e da Oratória contemporânea. Estratégias motivacionais. Técnicas de comunicação. Categorias de ações discursivas. Tipos de discurso. Postura, desenvoltura e entonação.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

POLITO, Reinaldo. **Como Falar Corretamente e sem Inibições**. São Paulo: Saraiva, 2006.  
TOMPAKOW, Ronald; WEILL, Pierre. **O Corpo Fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. São Paulo: Vozes, 2014.  
FLECHTER, L. **Como Falar como um Profissional**. 7. ed. São Paulo: Record, 2002.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMOSSY, R. (Org.). **Imagens de Si no Discurso**: a construção do ethos. São Paulo: Editora Contexto, 2005.  
PINKER, Steven. **O Instinto da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
SANT'ANNA, Affonso Romano de. **A Sedução da Palavra**. Brasília: Letraviva, 2000.  
WARAT, Luis Alberto. **O Ofício do Mediador**. Florianópolis: Habitus, 2004.  
MAITLAND, L. **Como motivar pessoas**. São Paulo: Nobel, 2003.

### METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA I

**CARGA HORÁRIA: 20H**

#### EMENTA

Conhecimento científico. Pesquisa Científica. Introdução aos fundamentos metodológicos da pesquisa em Educação. Análise crítica de produções científicas no âmbito educacional. Produção metodológica de gêneros acadêmicos: fichamento, resumo, resenha, projeto de pesquisa e relatórios de pesquisa (artigo científico e monografia).

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
BERVIAN, Pedro A., CERVI, Amado L., SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo:

Atlas, 2008.  
LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia da produção científica**. São Paulo: Saraiva, 2008.  
SEVERINO, Antônio Severino. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.  
VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do Trabalho Científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: E.P.U., 2001.

### METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA II

**CARGA HORÁRIA: 20H**

#### EMENTA

Seminário de apresentação dos Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso. Orientação à produção do relatório de pesquisa em forma de Trabalho de Conclusão de Curso (artigo de divulgação científica e monografia).

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. Com orientações de Língua Portuguesa conforme o Novo Acordo Ortográfico. 16. ed. refor. e atual. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2012.  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:2011**. Informações e Documentação: Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.  
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS. **Guia de Formatação de Trabalhos Acadêmicos**. Disponível em: <[http://www.fema.com.br/faculdade/guia\\_formatacao.html](http://www.fema.com.br/faculdade/guia_formatacao.html)>.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BERVIAN, Pedro A., CERVI, Amado L., SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.  
MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
\_\_\_\_\_. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia da produção científica**. São Paulo: Saraiva, 2008.  
SEVERINO, Antônio Severino. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**CARGA HORÁRIA: 30H**

Quadro 3: Componentes Curriculares do Curso de Especialização.

Fonte: NPPGE/FEMA (2014).

## 7 CORPO DOCENTE

INFORMAÇÕES GERAIS		N.
Total de docentes que ministrarão o curso		12
Docentes pertencentes ao quadro permanente		5
Docentes externos à instituição		7
Titulação dos docentes	Especialista	1
	Mestres	3
	Doutores	8

Quadro 4: Informações Gerais sobre o Corpo Docente.



## 8 CURRÍCULO PLENO

COMPONENTE CURRICULAR	C/H	DOCENTE	TITULAÇÃO/ IES
<b>Fundamentos Teóricos da Educação</b>	20	Rejane Cavalheiro	Doutora (UFMS)
<b>Psicologia da Educação e Teorias da Aprendizagem</b>	20	Janice Vidal Bertoldo	Mestre (UNIFRA)
<b>Ética e Cidadania em Educação</b>	20	Letícia Petersen	Doutora (FEMA)
<b>Estratégias Didático-Pedagógicas</b>	20	Eliane Galvão dos Santos	Doutora (UNIFRA)
<b>Princípios da Transversalidade na Educação</b>	20	Sinara Camera	Doutora (FEMA)
<b>Metodologias da Prática Docente – Fundamental (Anos Finais) e Médio.</b>	20	Ana Carla Powaczuk	Doutora (UFMS)
<b>Pedagogia de Projetos na Educação Técnica e Superior</b>	20	Roberta Forgiarini	Doutora (UFMS)
<b>Letramentos e Práticas Sociais</b>	20	Márcia A. Dias Kraemer	Doutora (FEMA)
<b>Práticas Pedagógicas Inovadoras: Tecnologias e Mídias.</b>	20	Nedisson Luís Gessi	Mestre (FEMA)
<b>Práticas Pedagógicas para a Avaliação da Aprendizagem</b>	20	Fernanda Marquezan	Doutoranda (UNIFRA/PUC)
<b>Retórica e Oratória na Prática Docente</b>	20	Márcia A. Dias Kraemer	Doutora (FEMA)
<b>Políticas Públicas e Legislação Educacional</b>	20	Letícia Petersen	Doutora (FEMA)
<b>Inclusão no Contexto Escolar</b>	20	Roberta Forgiarini	Doutora (UFMS)
<b>Libras</b>	20	Magda Cristina Schultz	Esp. (SEDUC)
<b>Dinâmica de Grupo</b>	20	Janice Vidal Bertoldo	Mestre (UNIFRA)
<b>Gestão Escolar</b>	20	Elisiane Machado Lunardi	Doutora (UNIFRA)
<b>Metodologia da Pesquisa Científica I</b>	20	Márcia A. Dias Kraemer	Doutora (FEMA)
<b>Metodologia da Pesquisa Científica II</b>	20	Márcia A. Dias Kraemer	Doutora (FEMA)
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	30	-	-

Quadro 5: Currículo Pleno.

## 9 METODOLOGIA

A metodologia adotada está inserida em uma prática pedagógica comprometida com a formação social e cognitiva do educando, a fim de desenvolver seu potencial transformador. Nessa perspectiva, a partir das práticas sociais, buscar-se-á a epistemologia dos saberes científicos, em atividades de investigação e de reflexão crítica, para, por fim, retornar à prática, na tentativa de transformação da realidade.

As aulas privilegiarão, dessa forma, uma postura de interação, em que o papel do professor será o de mediador do aprender intelectual e o do acadêmico, de sujeito atuante na construção de sua cognoscitividade, com o uso de instrumentos

fundamentados em materiais bibliográficos e em temas pertinentes ao objetivo das diferentes disciplinas.

Com efeito, a metodologia de ensino e de aprendizagem proposta no Curso visa a fortalecer a integração entre teoria e prática, privilegiando a experiência prévia do aluno e a utilização de estratégias que evidenciem a atenção, o interesse e o envolvimento dos acadêmicos.

O projeto pedagógico do Curso apresenta uma proposta curricular integrada, com conceitos pertinentes aos objetivos propostos, objetivando atender às demandas atuais de desenvolvimento de capacidades abrangentes e essenciais para se fazer frente às novas demandas educacionais, formando especialistas com um perfil diferenciado de atuação.

Os recursos metodológicos a serem empregados no curso resultam de técnicas pedagógicas peculiares a cada docente. Entretanto, algumas são aplicáveis de modo geral:

- a) aulas expositivas e dialogadas;
- b) recursos audiovisuais – multimídia;
- c) estudos de caso;
- c) produção de gêneros acadêmicos diversos: resumos, resenhas, artigos científicos e monografia como Trabalho de Conclusão de Curso.

## **10 AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação dar-se-á por meio da avaliação dos discentes e dos docentes.

### **10.1 AVALIAÇÃO DISCENTE**

Em cada componente curricular ofertado, poderá(ão) ser efetuada(s) avaliação(ões) da aprendizagem, por meio de provas escritas e/ou trabalhos

(resumos, resenhas, artigos científicos, ensaios, entre outros), ficando a cargo de cada docente. As notas variam de 0 a 10 (zero a dez), sendo que a média para a aprovação do discente deve ser igual ou superior a 7,0 (sete), conforme está explícito no Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis.

## 10.2 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Será registrada a frequência dos discentes, por meio de caderno de chamada individual para cada componente curricular ofertado, respeitando o Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, no qual, atualmente, traz a exigência mínima de 75% de presença, em relação à carga horária total do Curso.

Se por ventura houver algum discente que, com motivo justificável, não puder comparecer a determinado componente curricular e, para evitar que fique sem conceito no mesmo, a critério do professor e com autorização do coordenador da Especialização, poderá elaborar um trabalho relativo ao conteúdo do componente curricular, a fim de suprir o não comparecimento (não ultrapassando o limite máximo de 04 “quatro” trabalhos ao longo de todo o curso). O trabalho deverá ser requerido junto à secretaria, mediante recolhimento de taxa específica.

## 10.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Após a conclusão de todos os componentes curriculares, obrigatoriamente, os discentes terão de produzir um trabalho de cunho monográfico, bem como apresentá-lo perante banca de examinadores. A elaboração deve obedecer às normas explícitas no Guia de Formatação de Trabalho Acadêmicos da FEMa. Essa etapa representa um dos requisitos obrigatórios para a obtenção do Certificado de Conclusão do Curso de Pós-Graduação. A área de concentração para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser sobre uma temática relacionada às *Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Técnico e Superior*.

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido de forma individual<sup>5</sup> sob orientação de um professor. O prazo para a defesa deste é de, no mínimo, 60 (sessenta) dias após o término de todos os componentes curriculares e de, no máximo, 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogado por mais 30 (trinta) dias, mediante justificativa e parecer do orientador. Para a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, a nota do discente deve ser igual ou superior a 7,0 (sete).

Para fins de apresentação do TCC, o aluno deverá encaminhar, inicialmente, à Coordenação do Curso, cópia digital do trabalho que será dirigida a três professores pareceristas. Após a apresentação final e efetivadas as devidas correções, quando solicitadas, o aluno deverá enviar à Coordenação do Curso a versão definitiva também em cópia digital, para arquivamento em Banco de Dados do NPPGE.

#### 10.4 CERTIFICAÇÃO

Os discentes que atenderem aos requisitos dos itens 18, 19 e 20, receberão o Certificado de Especialista em *Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Técnico e Superior*.

#### 10.5 AVALIAÇÃO DOCENTE

Ao final de cada componente curricular, será aplicado um instrumento de pesquisa, definido como um questionário (APÊNDICE A), com o objetivo de avaliar o desempenho dos professores, do programa e dos conteúdos dos componentes curriculares, aprimorando, dessa forma, a relação ensino-aprendizagem.

Os dados do questionário aplicado serão tabulados, gerando informações que contribuam para a análise sobre a percepção dos acadêmicos em relação ao desempenho do professor no componente curricular. Esses resultados serão

---

<sup>5</sup> Conforme resolução Nº 1 da CNE/CES de 08 de junho de 2007, em seu artigo 5º: “Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, têm duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração **individual** de monografia ou trabalho de conclusão de curso.” Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf)>. Acesso em: 10 de novembro de 2015.

divulgados pelo coordenador aos professores do curso e manifestados em relatórios periódicos, com o objetivo de discutir pontos positivos e de melhoria em seu desempenho. Com efeito, esse mecanismo auxilia as atividades didático-pedagógicas.

## 10.6 INDICADORES DE DESEMPENHO

Quanto aos indicadores de desempenho, trabalhar-se-á no desenvolvimento com posterior mensuração e análise de dados relativos ao: a) componente curricular; b) avaliação do docente; c) autoavaliação do discente no respectivo componente curricular avaliado. Tais dados serão obtidos por meio do questionário (APÊNDICE A), aplicado aos discentes ao final de cada componente curricular. Também serão utilizadas as ferramentas de avaliação institucional, evidenciadas por meio do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

**Profª Drª MARCIA ADRIANA DIAS KRAEMER**  
Coordenadora do Curso e do NPPGE  
Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA

## APÊNDICE

**APÊNDICE A – Formulário de Avaliação – Curso de Pós-Graduação**

**NÚCLEO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO - NPPGE**

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO – CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Este questionário tem por objetivo avaliar o curso de Pós-Graduação promovido pela FEMA. Ele visa a apontar pontos fortes e pontos fracos. Suas respostas contribuirão para o fortalecimento do ensino na Instituição. Marque com X a opção que melhor representa sua opinião:

1- Muito satisfeito 2- Satisfeito 3- Regular 4- Insatisfeito 5- Muito Insatisfeito

Muito Satisfeito					Muito Insatisfeito	
1	2	3	4	5		

Nome/e-mail(opcional): \_\_\_\_\_ Professor(a): \_\_\_\_\_  
Componente curricular: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

AVALIAÇÃO RELATIVA AO COMPONENTE CURRICULAR					
	1	2	3	4	5
Cumprimento aos objetivos do componente curricular					
Distribuição do material didático					
Organização curricular					
Desenvolvimento do conteúdo					
Atualização dos conteúdos					
Relação teoria/prática					
Horário de funcionamento					
Carga horária					
AVALIAÇÃO RELATIVA AO PROFESSOR					
	1	2	3	4	5
Domínio do conteúdo					
Clareza na exposição do conteúdo					
Habilidade de comunicação					
Utilização de recursos audiovisuais					
Pontualidade/cumprimento dos conteúdos					
Agilidade no esclarecimento de dúvidas					
Relacionamento com os alunos					
Tarefas propostas/exercícios de fixação					
Técnicas e dinâmicas de grupo					
Motivação para debates					
Utilização de recursos didáticos					
AUTO-AVALIAÇÃO					
	1	2	3	4	5
Aprendizado no componente curricular					
Participação pessoal na aula					
Cumprimento das tarefas propostas					
Pontualidade/assiduidade no componente curricular					
Colaboração com os demais colegas					

**Deixe no verso suas observações e sugestões.**